



Campus São Mateus
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Universidade Federal do Espírito Santo

ARTIGO ORIGINAL

OPEN ACCESS

CÂNCER DE PRÓSTATA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PROSTATE CANCER: INTEGRATIVE REVIEW ON THE ROLE OF NURSES IN PRIMARY HEALTH CARE

CÁNCER DE PRÓSTATA: LA ACTACIÓN DEL ENFERMEIRO EM LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Luiz Felipe da Costa Macena ^{1*}, Raimunda Leite de Alencar Neta ², Francisca Mayara Gabriel da Silva ³, Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa ⁴, Ocilma Barros de Quental ⁵, & Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros ⁶

^{1 3 4 5 6} Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) ² Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

^{1*} luizfepemacena1@gmail.com ² alencarraimunda886@gmail.com ³ mayaragabrielsilva@gmail.com

⁴ ankilmar@hotmail.com ⁵ dra.quental@gmail.com ⁶ renaliviamoreira@hotmail.com

ARTIGO INFO.

Recebido: 06.06.2023

Aprovado: 11.07.2023

Disponibilizado: 09.10.2023

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Próstata; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

KEYWORDS: Prostatic Neoplasms; Primary Health Care; Nursing.

PALABRAS CLAVE: Neoplasias de la Próstata; Atención Primaria de Salud; Enfermería.

*Autor Correspondente: Macena, L. F. da C.

RESUMO

Introdução: O Instituto Nacional de Câncer (INCA) afirma que o câncer de próstata é um dos mais comuns entre os homens, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma. O enfermeiro desempenha um dos papéis mais importantes na Estratégia Saúde da Família (ESF), entendendo os princípios e diretrizes que regem a atenção primária, segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). **Objetivo:** analisar a atuação da equipe de atenção primária à saúde frente ao câncer de próstata. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, em que foi realizado, por meio de um levantamento de dados, nas bases científicas: LILACS, SCIELO e BDEF disponíveis na BVS. Mediante a aplicabilidade dos critérios de elegibilidade definidos, selecionou-se sete estudos para compor a amostra dos resultados. **Resultados e Discussões:** Foi constatado que um dos fatores que influenciam a resistência dos homens ao serviço de saúde pode estar diretamente relacionado ao desconhecimento da política destinada ao público (PNAISH), horário de funcionamento do serviço de saúde e direitos. **Conclusão:** Evidenciou-se que há evasão masculina nos serviços de saúde, devido ao estereótipo masculino, permitindo demonstrar que as dificuldades existem, embora haja caminhos que podem ser traçados para reverter esse cenário.

ABSTRACT

Introduction: The National Cancer Institute (INCA) states that prostate cancer is one of the most common among men, second only to non-melanoma skin cancer. The nurse plays one of the most important roles in the Family Health

Strategy (ESF), understanding the principles and guidelines that govern primary care, according to the National Primary Care Policy (PNAB). Objective: to analyze the performance of the primary health care team in the face of prostate cancer. Method: This is an integrative literature review study, which was carried out, through a data survey, in the scientific bases: LILACS, SCIELO and BDEF available in the VHL. Based on the applicability of the defined eligibility criteria, seven studies were selected to compose the results sample. Results and Discussions: It was found that one of the factors that influence men's resistance to the health service may be directly related to the lack of knowledge of the public policy (PNAISH), health service opening hours and rights. Conclusion: It was evident that there is male evasion in health services, due to the male stereotype, allowing us to demonstrate that difficulties exist, although there are paths that can be traced to reverse this scenario.

RESUMEN

Introducción: El Instituto Nacional del Cáncer (INCA) afirma que el cáncer de próstata es uno de los más comunes entre los hombres, solo superado por el cáncer de piel no melanoma. El enfermero desempeña uno de los roles más importantes en la Estrategia de Salud de la Familia (ESF), entendiendo los principios y directrices que rigen la atención primaria, según la Política Nacional de Atención Primaria (PNAB). **Objetivo:** analizar el desempeño del equipo de atención primaria de salud ante el cáncer de próstata. **Método:** Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura, que se realizó, a través de un levantamiento de datos, en las bases científicas: LILACS, SCIELO y BDEF disponibles en la BVS. Con base en la aplicabilidad de los criterios de elegibilidad definidos, se seleccionaron siete estudios para componer la muestra de resultados. **Resultados y Discusiones:** Se encontró que uno de los factores que influyen en la resistencia de los hombres al servicio de salud puede estar directamente relacionado con el desconocimiento de la política pública (PNAISH), horarios de atención y derechos de los servicios de salud. **Conclusión:** Se evidenció que existe evasión masculina en los servicios de salud, debido al estereotipo masculino, lo que permite demostrar que existen dificultades, aunque existen caminos que se pueden trazar para revertir este escenario.



INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é definida pelo Ministério da Saúde (MS) como a principal porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS) em âmbito individual ou coletivo, abrangendo a promoção, prevenção e recuperação da saúde, além do diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção dessa. Assim, os serviços ofertados aos usuários do SUS, constituem em um conjunto de ações integrais e gratuitas (Brasil, 2017).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são instaladas em localizações estratégicas, uma vez que essas necessitam facilitar o acesso da população aos serviços de saúde. Além disso, existe um reconhecimento qualificado do profissional em relação ao território, contexto social, epidemiológico e geográfico da região, fato esse que facilita na escolha da oferta de ações a serem desenvolvidas, que vão desde a classificação de risco às consultas domiciliares com escuta qualificada (Giovanela, 2018).

Aliado a isso e através do princípio da universalidade o cuidado integral à saúde do homem liga-se diretamente a classe social, cultural e posição de dominação (Santos, 2018). Outro fator indispensável está relacionado à baixa adesão desse público aos serviços de saúde, o que acaba levando ao agravamento do quadro clínico que poderia ser facilmente prevenido e tratado na própria UBS (Silva, 2022).

Dessa forma, as ações de prevenção e promoção da saúde para o público masculino realizadas nas UBS, ainda são muito difíceis, tendo em vista que há uma forte resistência desse público relacionada aos fatores culturais e estereótipos de resistência e hegemonia às doenças, ainda enraizados. Esse modelo hegemônico torna-se inaceitável, uma vez que deixa o homem ainda mais susceptível às fases crônicas das doenças (Torres et al., 2020). Nessa perspectiva, a baixa procura por assistência e sua solicitação apenas durante a cronicidade da doença, faz com que esse público acabe assumindo uma das maiores taxas de mortalidade no cenário atual (Assis et al., 2018).

Por se tratar de um profissional dinâmico, o enfermeiro desempenha um dos papéis mais importantes na Estratégia Saúde da Família (ESF), possibilitando o acesso aos serviços de saúde na APS com qualidade e resolutividade. O enfermeiro é um dos responsáveis por identificar grupos de risco, na população adscrita, planejar ações e realizar um enfoque maior nas ações de prevenção em saúde, para que possa de forma precoce diagnosticar a neoplasia e realizar o tratamento de forma vertiginosa (Ferreira, Périco, & Dias, 2018).

Nessa perspectiva, uma das doenças mais prevalente entre o público masculino é o câncer de próstata, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma (INCA, 2022), doença que se desenvolve quando as células da próstata começam a se multiplicar de forma anormal e descontrolada e acaba formando tumores malignos, sendo o diagnóstico precoce fundamental para aumentar as chances de cura. O exame mais comum é realizado através do toque retal, além de exame de sangue para verificar o quantitativo proteico específico produzido pela próstata que pode indicar a presença de tumores (Yoshida & Andrade, 2016).



Em decorrência dos agravos enfrentados pela população masculina e os altos índices de morbimortalidade, em 2008 foi criada a Política Nacional Integral à Saúde do Homem (PNISH) com objetivo de promover melhorias nas condições de saúde da população masculina (Pereira, Klein, & Meyer, 2019). A política teve um papel de suma importância norteador ações, estratégias e incentivando ações de autocuidado, reconhecendo que o homem também se cuida e previne-se de doenças e agravos (Sousa et al., 2021).

O presente estudo justifica-se pela relevância acadêmica e social à saúde do homem e, por sua vez, da autoestima masculina, que ainda se apresenta resistente por esse público. No tocante ao processo saúde/doença no público masculino observa-se um contexto em que é necessário promover e incentivar o cuidado da saúde do homem. Durante a história não foram criadas políticas para esse público especificamente, contudo, no decorrer dos anos criou-se a política de saúde do homem, a PNAISH.

É perceptível que ainda é presente e sentida uma resistência do público masculino aos serviços de saúde no tocante ao horário que, em sua grande maioria, coincide com o horário de trabalho. Sendo assim, enraizando o modelo biomédico, procurando apenas quando há sinais e sintomas da doença. Dessa forma, o estudo teve como objetivo analisar a atuação da equipe de atenção primária à saúde frente ao câncer de próstata.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura através de uma pesquisa aplicada com caráter exploratório. O estudo tem por intuito demonstrar alterações de conceitos, tornando possível o desempenho de um questionamento abrangente, com o intuito de estimular a construção de pensamentos críticos sobre o tema abordado, fazendo com que o material construído sirva para a criação de diretrizes capazes de modificar a atuação da enfermagem nos serviços de saúde para prevenção do câncer de próstata.

Para a construção de uma revisão de literatura foi necessário seguir etapas predeterminadas, tais como: escolha da temática e seleção da questão norteadora; definição de critérios de inclusão e exclusão; reconhecimento dos artigos que serão pré-selecionados e selecionados; classificação dos artigos que forem selecionados para a amostra; inspeção dos resultados; e, por último, a exposição da revisão (Souza et al., 2017).

Diante disso, os resultados encontrados foram demonstrados de forma qualitativa, por meio de informações colhidas através de fontes secundárias. Tal método tem como objetivo agregar informações que possuem impacto social sobre o tema escolhido, tendo em vista a apresentação de conceitos, estudo de problemáticas metodológicas e análise de evidências e teorias (Botelho, Cunha, & Macedo, 2011).

O presente estudo tem como objetivo encontrar respostas para a questão norteadora, que consiste em: “Quais estratégias são realizadas na atenção primária à saúde para o diagnóstico precoce do câncer de próstata?”. A partir desse questionamento, foi realizado um estudo crítico e direcionado, cumprindo a função científica deste estudo.

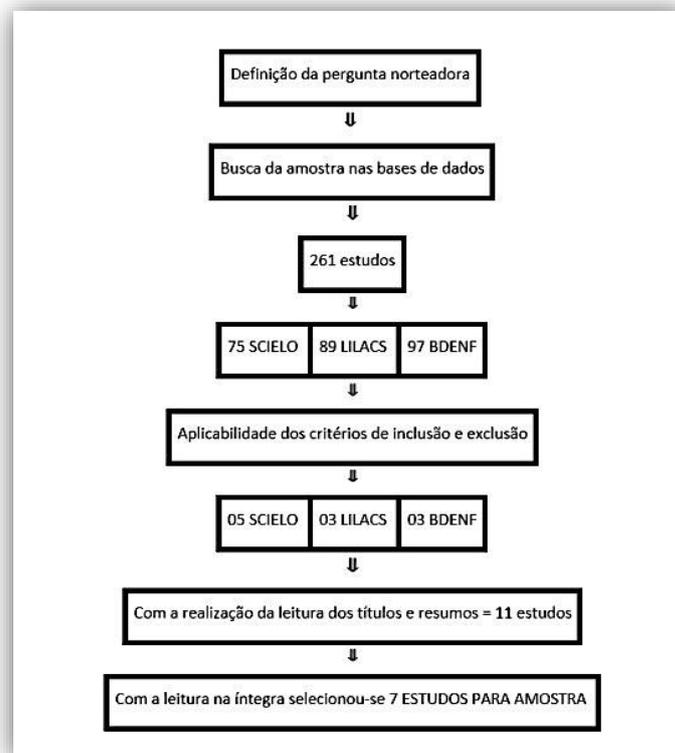


Para realizar a pesquisa, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO); e Base de dados de Enfermagem (BDENF) disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre fevereiro a junho de 2023. Para a busca dos artigos, foi utilizado operador *booleano* “AND” e os seguintes descritores: “Neoplasias da Próstata”; “Atenção Primária à Saúde”; “Enfermagem”; que foram verificados pelo DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e pelo MeSH (Medical Subject Headings).

Dessa forma, foi possível utilizar ferramentas disponíveis em cada banco de dados para selecionar as publicações de interesse a partir dos filtros de idioma, disponibilidade, tipo de estudo e tempo. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos gratuitos disponíveis online e publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022); artigos publicados em português e inglês que retratam a essência da temática proposta. Foram adotados os critérios de exclusão: artigos anteriores a 2017; aqueles que não contemplaram na íntegra a temática referente à revisão integrativa e não evidenciaram sua metodologia.

Nessa temática, foi confeccionado a análise dos artigos selecionados, de modo que torne possível a realização de uma síntese dos dados obtidos através dos artigos, expondo-os de forma organizada e descritiva. Ademais, os resultados foram apresentados na forma qualitativa, permitindo realizar uma análise crítica e sistemática, possibilitando a observação, contagem, descrição e classificação desses dados, com a finalidade de reunir o conhecimento produzido sobre o tema desta revisão bibliográfica (Souza, Silva, & Carvalho, 2010).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Autores (2023).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar a compreensão dos estudos selecionados para a análise, foram organizados no Quadro 1, estruturados em ordem decrescente, do mais atual para o mais antigo, composto por títulos, autores, ano de publicação, objetivos, periódico e país de origem.

Quadro 1. Descrição da amostra selecionada.

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivos	Periódico	País de Origem
1	Saúde do homem na Atenção Básica: Fatores que influenciam a busca pelo atendimento.	Júnior et al.	2022	Analisar os fatores que influenciam o atendimento à saúde do homem na Atenção Primária de Saúde.	Revista Ciência Plural	Brasil
2	Ferramenta de apoio à decisão sobre o rastreamento do câncer de próstata no Brasil	Santos et al.	2022	Apresentar o processo de desenvolvimento e validação de uma ferramenta de apoio à decisão para o rastreamento do câncer de próstata no Brasil.	Revista Saúde Pública	Brasil
3	Evidências de cuidado do enfermeiro aos homens com câncer de próstata: revisão integrativa.	Carvalho et al.	2021	Avaliar evidências das necessidades de suporte de cuidados aos homens com câncer de próstata em seguimento e tratamento atendidos por enfermeiros.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Brasil
4	Acesso de primeiro contato na atenção primária: uma avaliação pela população masculina.	Alves et al.	2020	Verificar como os usuários do sexo masculino avaliam o acesso de primeiro contato na atenção primária.	Revista Brasileira de Epidemiologia	Brasil
5	Deteção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família	Biondo et al.	2020	Compreender a atuação de Equipes de Saúde da Família sobre a deteção precoce do câncer de próstata.	Enfermería Actual de Costa Rica	Brasil
6	Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença.	Oliveira et al.	2019	Descrever a percepção dos homens sobre relacionados ao câncer de próstata e os fatores de prevenção.	Enfermería Global	Brasil
7	Saúde do Homem. Identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não dos serviços de Atenção Primária.	Carneiro et al.	2019	Identificar e analisar os fatores que dificultam a procura dos serviços de Atenção Primária relatados pela população masculina	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	Brasil

Fonte: Autores (2023).

Os artigos selecionados no Quadro 1 por ordem de ano de publicação decrescente, onde prevaleceu a maior quantidade de artigos no ano de 2022 (2 artigos) 30%, 2020 (2 artigos) 30%, 2019 (2 artigos) 30%, referindo-se a 90%, finalizando com o ano de 2021 (1 artigo), referindo-se a 10%.



Sobre os periódicos de publicação referente à atuação da equipe de atenção primária frente ao câncer de próstata dispõe as principais revistas: Revista Ciência Plural (1); Revista Saúde Pública (1); Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro (1); Revista Brasileira de Epidemiologia (1); Enfermeira Actual de Costa Rica (1); Enfermeira Global (1); e Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR (1). O que evidenciou uma diversificação de base de dados sobre a temática. No que se refere ao país de origem dos periódicos, os artigos listados são, em sua totalidade, publicações nacionais com enfoque na saúde.

No Quadro 2 são apresentados os principais desfechos encontrados nos artigos analisados, além da descrição dos profissionais envolvidos nas ações e estratégias analisadas.

Quadro 2. Informações referentes à resposta da Questão Norteadora.

Nº	Principais desfechos	Especialidade
1	Nesta pesquisa, foi constatado, que os homens procuram o serviço de APS, apenas em situações agudas, havendo uma dificuldade de procura, como também a falha no atendimento e abordagem do homem e desigualdade no atendimento no que tange homem e mulher.	Multiprofissional
2	Quando há um rastreamento para câncer de próstata há benefícios de ter um diagnóstico precoce e um tratamento de forma rápida. Desenvolvendo uma ferramenta capaz de aproximar o conteúdo e a linguagem, de forma clara e fácil entendimento.	Multiprofissional
3	O resultado desta pesquisa apresentou que, é de suma importância o cuidado do enfermeiro no cuidado do homem diagnosticado com neoplasia de próstata, traçando planos e elaborando maneiras para haver o melhor cuidado com o paciente,	Enfermeiros
4	Esse estudo constatou que, os usuários do sexo masculino não avaliam de forma positiva o acesso a atenção primária. Que, apesar da reformulação da PNAISH, os homens não veem a AB como porta de acesso.	Multiprofissional
5	As evidências científicas atualizadas, apontam que, os resultados demonstram necessidades de desenvolver práticas de adesão dos homens, à realização de exames para rastreamento da neoplasia.	Multiprofissional
6	Os resultados desta pesquisa mostraram que ainda há uma barreira física e social a ser desmistificada diante ao público masculino, ações individuais e coletivas feitas pelo profissional de enfermagem podem trazer o indivíduo a atenção primária à saúde.	Enfermeiros
7	Os resultados desta pesquisa mostraram que a compreensão do gênero foi identificada como fator para a não adesão dos homens ao serviço de saúde, onde relatada pelos homens, a doença é considerada um sinal de fragilidade. Vêm a AB como um serviço feminizado.	Equipe Multiprofissional

Fonte: Autores (2023).

No tocante ao tipo de estudo: 7 (100%) são exploratórios de caráter descritivo (qualitativo e\ou abordagem qualitativa). Os resultados são favoráveis para responder os objetivos propostos.

De acordo com Júnior et al. (2022), foi constatado que um dos fatores que influenciam a resistência dos homens ao serviço de saúde pode estar diretamente relacionado ao desconhecimento da política destinada ao público (PNAISH), horário de funcionamento do serviço de saúde e seus direitos. Posto isso, há procura apenas em situações agudas. Frente ao exposto, é necessário realizar a promoção em saúde ao público masculino, para que haja uma melhor aderência aos serviços de saúde proporcionando o incentivo ao autocuidado.



Por conseguinte Alves et al. (2020) pontuam que, o público masculino ainda se torna resistente tendo como escolha preferível o nível de atenção especializada ou terciária, isso, pelo fato de que, o pouco conhecimento sobre a política, reavalia a idealização da atenção primária de forma negativa no que tange o primeiro contato (Cristo & Cristo, 2019). Considerando, dessa forma, o serviço da atenção primária como incapaz de atender as suas demandas, associado sobretudo ao tempo de espera de atendimento. Se assemelhando com o estudo de Carneiro et al. (2019), onde destacam que a demora para a assistência desestimula o público masculino.

Em contrapartida, no estudo de Silva et al. (2022), evidenciam que fatores como trabalho, diferença na assistência prestada quando comparado com as mulheres, bem como a ausência da aproximação dos profissionais diante de questionamentos característicos da saúde do homem e de uma infraestrutura adequada da Unidade Básica de Saúde, geram insatisfação, favorecendo dessa forma a pouca procura aos serviços.

Carneiro et al. (2019) mostram que a atenção primária realiza muitas campanhas e a grande maioria é voltada para o público feminino – tendo em vista que essa possui muitas temáticas para serem abordadas – quando comparada com a saúde do homem, o que torna o ambiente mais feminino, fazendo com que o público masculino se sinta desconfortável, dificultando seu acesso e fazendo com que eles busquem o serviço com menos frequência.

Em concordância com Carvalho et al. (2021), os autores apontam a necessidade de potencializar o cuidado centrado conforme as diretrizes da PNAISH, para assim direcionar ações e cuidados para os homens com suspeita ou diagnóstico de câncer de próstata. Assim, o trabalho de forma multidisciplinar, com uma equipe especializada, possui amplos benefícios, no que tange o cuidado centrado na pessoa, nas necessidades físicas, psicoemocionais, valorizando a participação ativa dos homens no processo de aprendizagem.

Aliado a isso, o autor ainda evidencia a necessidade do engajamento por meio dos grupos de apoio, vinculados aos profissionais de enfermagem, para que haja uma troca de informações contínua e o incentivo ao autocuidado. Assim, a perspectiva do enfermeiro é a de um profissional reconhecido, com competência e autonomia profissional, que pode auxiliar positivamente o homem a compreender melhor o contexto e os resultados do tratamento, principalmente em relação ao câncer de próstata (Carvalho et al., 2021).

Em consonância a isso, Biondo et al. (2020) apresentam que, diante dos problemas existentes relacionados à demanda do público masculino por serviços de saúde, os profissionais precisam estar preparados e capacitados para que os programas de saúde alcancem metas efetivas de promoção e prevenção contra o câncer de próstata. Sendo assim, faz-se necessário a implementação de estratégias de educação continuada e capacitação profissional para que haja uma assistência de qualidade e que atenda às necessidades masculinas.

Adotar a atenção básica como porta de entrada do homem nos sistemas únicos de saúde requer mudanças no comportamento da população masculina em relação à sua própria



percepção. Precisamos mudar a visão de que os serviços de saúde servem apenas para tratar doenças. Além do preparo das equipes multiprofissionais e dos gestores, essa conscientização deve começar pelo conhecimento das características sociais, econômicas e culturais dos homens atendidos em saúde, seguido da inclusão e busca ativa desse aumento demográfico (Carneiro et al., 2019).

Logo, consideram-se como limitações deste estudo, a definição de um intervalo de tempo correspondendo aos últimos cinco anos, com o intuito de retratar estudos mais recentes, assim como a inclusão de artigos gratuitos, tornando-se menor o número de estudos para a pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o câncer de próstata seja uma doença muito debatida para o público masculino, seja em relação aos fatores que o predispõem, exames necessários para diagnóstico e que existam políticas públicas voltadas para a saúde desse, com o intuito de melhorar a qualidade da assistência, a procura pelos serviços de saúde em tempo oportuno é pouca, e o aumento de sua incidência têm acrescido de forma significativa no decorrer dos anos, tal qual é evidenciado no presente estudo.

Dessa forma, é possível compreender por meio dos resultados obtidos que existe evasão masculina nos serviços de saúde, devido ao estereótipo masculino, permitindo demonstrar que as dificuldades existem, embora haja caminhos que podem ser traçados para reverter esse cenário. Bem como, ausência de estratégias realizadas pela equipe multidisciplinar com intuito de incluir os homens nos serviços de saúde para que criem vínculo e passem a ter confiança nos profissionais para que busquem os serviços não apenas para tratamento, mas sim, para o diagnóstico em tempo oportuno.

No entanto, apesar das restrições abordadas, o objetivo da pesquisa foi alcançado, e espera-se que o mesmo proporcione melhorias no que concerne à assistência prestada frente ao câncer de próstata, de modo que o profissional de enfermagem juntamente com a equipe multidisciplinar da Atenção Primária à Saúde atue de maneira efetiva nesse contexto, dispondo de orientações e exames necessários, com profissionais apresentando bases fundamentadas e aptidão acerca do assunto, com o intuito de garantir o diagnóstico em tempo apropriado.

REFERÊNCIAS

Alves, A. D. N., Coura, A. S., França, I. S. X. D., Magalhães, I. M. D. O., Rocha, M. A., & Araújo, R. D. S. (2020). Acesso de primeiro contato na atenção primária: uma avaliação pela população masculina. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 23, e200072.

Assis, N. O., Rodrigues, J., Christóforo, B. E. B., & Tacsí, Y. R. C. (2018). Atuação dos enfermeiros frente à política nacional de atenção integral a saúde do homem: um estudo exploratório. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 22(3).

Biondo, C. S., Santos, J. D., Ribeiro, B. S., Passos, R. D. S., Meira, A. P. B. N., & Soares, C. D. J. (2020). Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família. *Enfermería Actual de Costa Rica*, (38), 32-44.

Carneiro, V. S. M., Adjuto, R. N. P., & Alves, K. A. P. (2019). Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 23(1).



Citação (APA): Macena, L. F. da C., Alencar Neta, R. L., de., Feitosa, F. M. G. da S, A. do N. A., Quental, O. B., de, & Medeiros, R. L. S. F. M., de. (2023). Câncer de próstata: revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 9(4), 16-24.

- Cristo, D. A., & de Cristo, S. C. A. (2019). Saúde do homem: Um estudo realizado na unidade de saúde da Pedreira em Belém, Pará. *APS em Revista*, 1(2), 162-169.
- Espírito Santo, G. D. E., Casagrande, R., de Medeiros Junior, N. F., & Lisboa, C. C. V. Plano de Contingência do Estado do Espírito Santo para a Infecção Humana (COVID-19) pelo novo Coronavírus-SARS CoV2.
- Ferreira, S. R. S., Périco, L. A. D., & Dias, V. R. F. G. (2018). A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 704-709.
- Giovanella, L. (2018). Atenção básica ou atenção primária à saúde?. *Cadernos de Saúde Pública*, 34.
- INCA, Câncer de próstata. *Instituto Nacional de Câncer*. 2022
- Júnior, C. D. S., de Souza, J. R., Silva, N. S., de Almeida, S. P., & Torres, L. M. (2022). Saúde do homem na atenção básica: fatores que influenciam a busca pelo atendimento. *Revista Ciência Plural*, 8(2), 1-18.
- Junior, V. L. P. (2019). Antivacinação, um movimento com várias faces e consequências. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*, 8(2), 116-122.
- Machado, J. S. D. A., & Penna, C. M. D. M. (2022). As políticas públicas de saúde e a fragmentação do corpo feminino em útero e peito. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 32, e320221.
- Mello, B. B. D., Kuhn Junior, N., Nunes, M. F., & Santos, E. R. (2022). Políticas públicas infantojuvenis no Brasil: olhares a partir dos dois conselhos tutelares da cidade de Novo Hamburgo, RS. *Revista brasileira de estudos urbanos e regionais*, 24.
- Moura Peloso-Carvalho, B., Moraes, C. M., Nascimento, M. C., Sawada, N. O., Dazio, E. M. R., & Fava, S. M. C. L. (2021). Evidências de cuidado do enfermeiro aos homens com câncer de próstata: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 11.
- Oliveira, P. S. D., de Miranda, S. V. C., Barbosa, H. A., da Rocha, R. M. B., Rodrigues, A. B., & da Silva, V. M. (2019). Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença. *Enfermería Global*, 18(2), 250-284.
- Orellana, J. D. Y., Cunha, G. M. D., Marrero, L., Moreira, R. I., Leite, I. D. C., & Horta, B. L. (2021). Excesso de mortes durante a pandemia de COVID-19: subnotificação e desigualdades regionais no Brasil. *Cadernos de saúde pública*, 37, e00259120.
- Pereira, J., Klein, C., & Meyer, D. E. (2019). PNAISH: uma análise de sua dimensão educativa na perspectiva de gênero. *Saúde e Sociedade*, 28, 132-146.
- Santos, N. R. D. (2018). SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23, 1729-1736.
- Santos, R. O. M. D., Abreu, M. M. D., Migowski, A., & Engstrom, E. M. (2022). Ferramenta de apoio à decisão sobre o rastreamento do câncer de próstata no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 56.
- Silva, A. F. D., Estrela, F. M., Magalhães, J. R. F. D., Gomes, N. P., Pereira, Á., Carneiro, J. B., ... & Costa, D. M. D. S. G. D. (2022). Elementos constitutivos da masculinidade ensinados/apreendidos na infância e adolescência de homens que estão sendo processados criminalmente por violência contra a mulher/parceira. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27, 2123-2131.
- Sousa, A. R. D., Oliveira, J. A. D., Almeida, M. S. D., Pereira, Á., Almeida, É. S., & Vergara Escobar, O. J. (2021). Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: desafios vivenciados por enfermeiras. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 55.
- Torres, K. R. B. D. O., Campos, M. R., Luiza, V. L., & Caldas, C. P. (2020). Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. *Physis: revista de saúde coletiva*, 30.
- Yoshida, V. C., & Andrade, M. D. G. G. (2016). O cuidado à saúde na perspectiva de trabalhadores homens portadores de doenças crônicas. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 20, 597-610.

